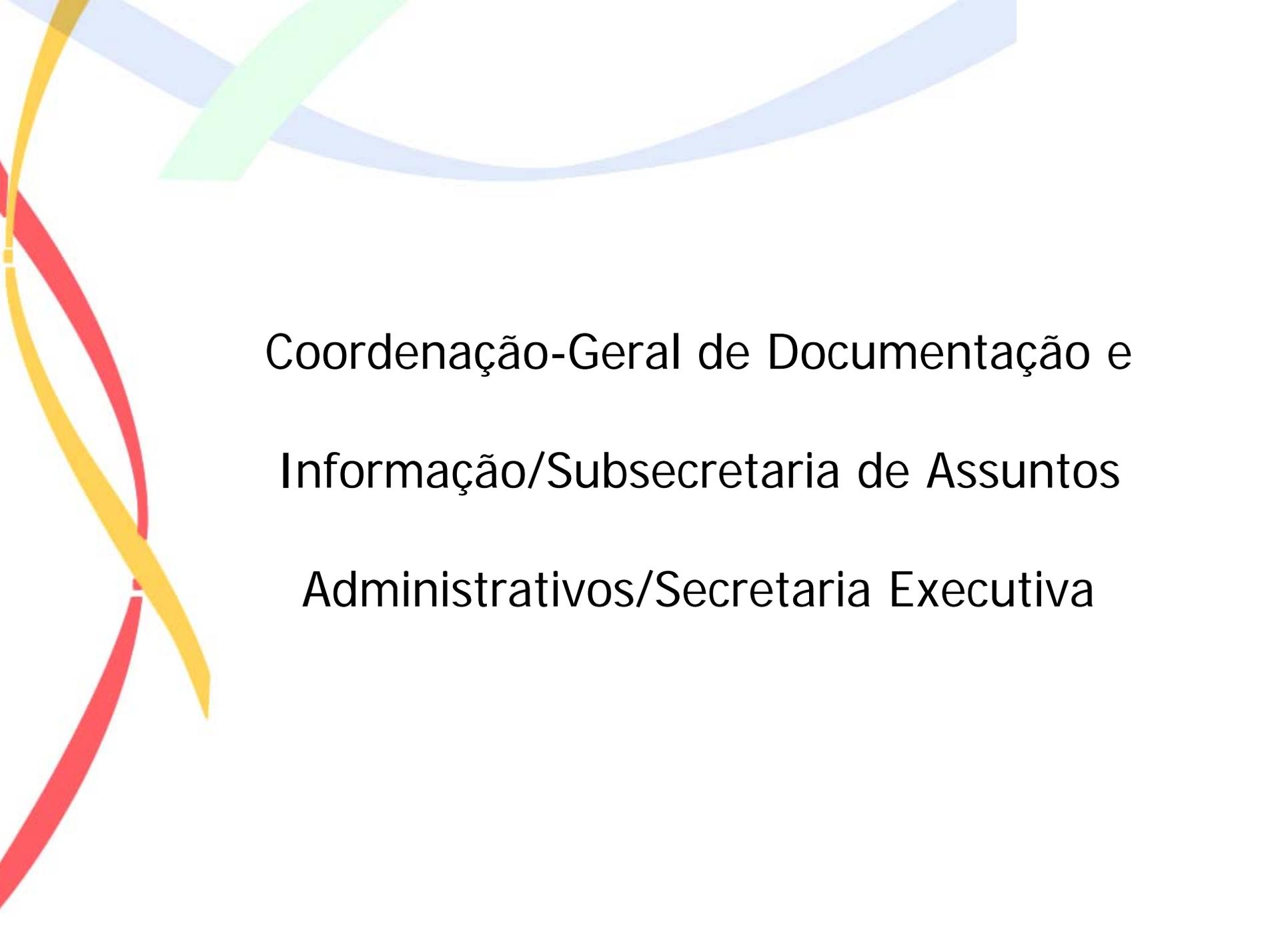


# Patrimônio Cultural da Saúde

Brasília, 30 de  
Março de 2007



Painel do antigo Ministério da  
Educação e Saúde Pública. Cândido  
Portinari, 1930



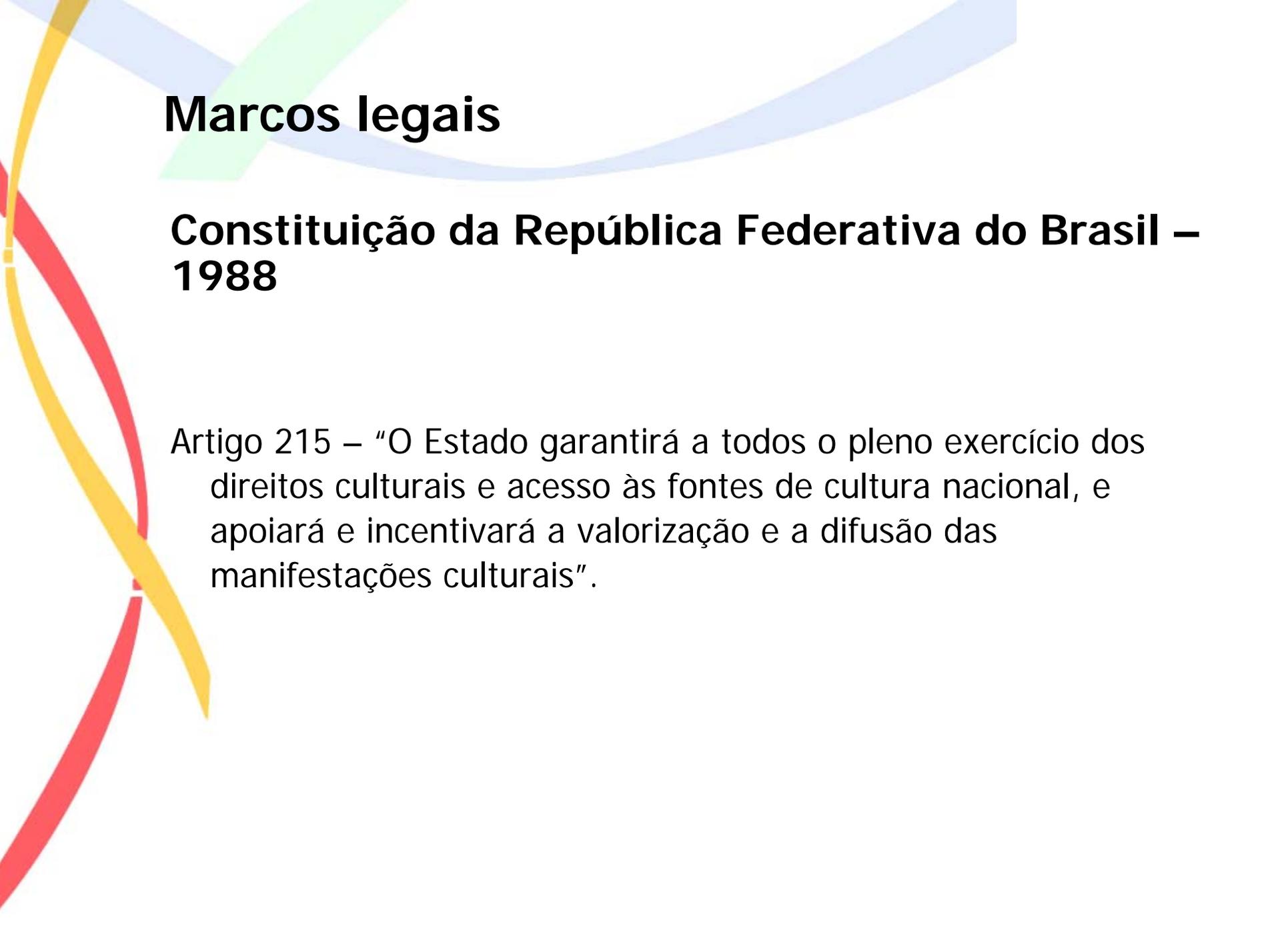
Coordenação-Geral de Documentação e  
Informação/Subsecretaria de Assuntos  
Administrativos/Secretaria Executiva

# Patrimônio Cultural da Saúde

O enfoque histórico da saúde, reconstituindo políticas, personalidades, documentos, fatos, cenários e serviços, permite avaliar avanços e desafios, atores e estratégias, de forma a contextualizar a atual realidade e a importância da participação e do controle social na sustentabilidade do Sistema Único de Saúde e na sua apropriação, como um patrimônio do povo brasileiro e fruto de uma política nacional que visa a Universalidade, Integralidade e Equidade na Saúde.



Antiga Faculdade de Medicina da Bahia, Terreiro de Jesus, Salvador.



# Marcos legais

## Constituição da República Federativa do Brasil – 1988

Artigo 215 – “O Estado garantirá a todos o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes de cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais”.

# Marcos Legais

–Art 216 “Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais de incluem

I – as formas de expressão;

II – os modos de criar, fazer e viver;

III – as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV –as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológicos, paleontológico, ecológico e científico

# Marcos Legais

§ 1º - O poder público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação.

§ 2º - Cabem à administração pública, na forma da lei, a gestão da documentação governamental e as providências para franquear sua consulta a quantos dela necessite" (art. 216)

# Marcos Legais

## Termo de Cooperação firmado entre os Ministérios da Saúde e da Cultura

Diário Oficial da União nº 99, Seção 3, de 25/5/2005

Objeto – Promover ações de cooperação técnico-financeira em prol da identificação, preservação, valorização e divulgação do patrimônio cultural da saúde.

Portaria Interministerial nº 651 de 28/03/2006

Artigo 1º) Constituir um Comitê Gestor, previsto no Termo de Cooperação, cujos representantes serão designados pelos respectivos signatários do Termo.

Artigo 2º) Definir que o Comitê Gestor de que trata o artigo 1º será integrado por representantes da Secretaria Executiva/Coordenação-Geral de Documentação e Informação (SE/CGDI), Fundação Oswaldo Cruz/Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Nacional de Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

# Marcos Legais

## **Termo de Cooperação firmado entre os Ministérios da Saúde e da Cultura**

Artigo 3º) O Comitê Gestor ora constituído deverá apresentar o Plano de Trabalho anual, objeto do artigo 1º a esta Portaria, no prazo máximo de 90 (noventa) dias, a contar da publicação do DOU.

Portaria Interministerial nº 2.872 de 13/11/2006, que aprova o plano de trabalho elaborado pelo comitê gestor é integrado por treze eixos temáticos.

# Comitê Gestor do Termo de Cooperação

CGDI/SAA/SE

- Márcia Helena Gonçalves Rollemberg – Titular
- Shirlei Rodrigues Gonçalves – Suplente

Fundação Oswaldo Cruz – Casa de Oswaldo Cruz

- Nara Azevedo – Titular
- Paulo Roberto Elian dos Santos - Suplente

Fundação Nacional de Saúde

- Raquel Machado Santos – Titular
- Gláucia Elizabeth de Oliveira - Suplente

# Comitê Gestor do Termo de Cooperação

Agencia Nacional de Vigilância Sanitária

- Vera Maria Borralho Bacelar – Titular
- Cláudia Espíndola Leal Costa - Suplente

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

- Tadeu de Oliveira – Titular
- Mário de Souza - Suplente

# Plano de Trabalho

## Eixos temáticos

- Fomentar e coordenar ações e atividades em prol do Patrimônio Cultural da Saúde
- Mapear, registrar e promover a cooperação técnico-científica.
- Identificar e captar recursos financeiros para estudos, pesquisas e ações educativas.
- Integrar ações e atividades voltadas ao desenvolvimento de um Portal de convergência de informações sobre o tema, com destaque para a Biblioteca Virtual Temática de História e Patrimônio da Saúde e promover o compartilhamento, a integração e o fomento das metodologias e tecnologias disponíveis às ações em prol do patrimônio no âmbito dos países da América Latina e do Caribe.

# Plano de Trabalho

## Eixos temáticos

- Contribuir para regularizar a situação dos acervos federais do setor saúde sob guarda municipal.
- Promover eventos técnicos, científicos e culturais.
- Promover a integração entre instituições públicas e privadas, e de pessoas físicas detentoras e/ou custodiadoras de registros e bens constitutivos.
- Fomentar a constituição de uma rede de profissionais para o desenvolvimento de ações e atividades de intercâmbio.
- Constituir acervos de depoimento orais, registrados em áudio e vídeo, com vistas ao reconhecimento de atores sociais relacionados ao desenvolvimento da saúde no país.

# Plano de Trabalho

## Eixos temáticos

- Integrar ações e atividades, de forma a otimizar e racionalizar os recursos financeiros, humanos, materiais e tecnológicos
- Fomentar a elaboração, o intercâmbio, a produção e a divulgação de produtos informacionais.
- Fomentar a formulação de uma política nacional do patrimônio cultural da saúde.
- Implantar mecanismos de avaliação das ações e atividades desenvolvidas, registradas em relatórios de execução.

# Unidades participantes do MS

CGDI/SAA/SE

Arquivo e Gestão de Documentos  
Biblioteca  
Biblioteca Virtual em Saúde  
Centro Cultural da Saúde  
Editora

Assessoria de Comunicação Social

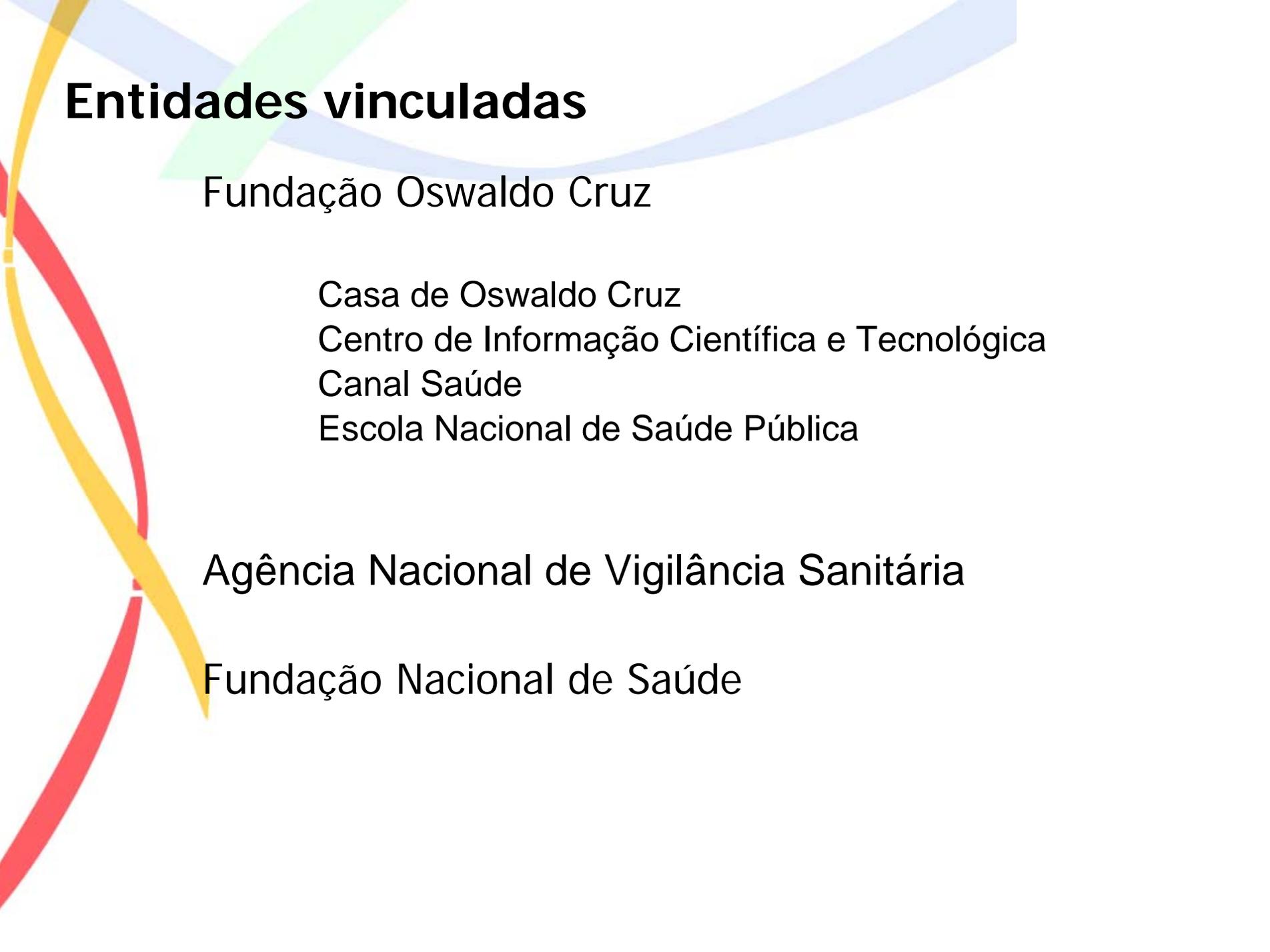
Secretaria de Atenção à Saúde

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Secretaria de Gestão Participativa

Secretaria de Vigilância Sanitária

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos



# Entidades vinculadas

Fundação Oswaldo Cruz

Casa de Oswaldo Cruz

Centro de Informação Científica e Tecnológica

Canal Saúde

Escola Nacional de Saúde Pública

Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Fundação Nacional de Saúde

# Parcerias

Academia Nacional de Medicina – ANM – Brasil – RJ

Centro-Latino Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde/Bireme/Opas/OMS

Arquivo Nacional – Comitê Nacional Escudo Azul

Agência Espanhola de Cooperação Internacional – Brasil

Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão

Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF

Instituto Adolpho Lutz

Instituto Evandro Chagas/SVS/Ministério da Saúde

Instituto Municipal Nise da Silveira – IMNS/SMS-RJ

Hospital Juliano Moreira/Memorial JM/SES/BA

Ministério da Cultura/IPHAN

Ministerio de Salud de Chile/Unidad de Patrimonio Cultural de la Salud de Chile

Museu de Imagens do Inconsciente – MII – IMNS/SMS/RJ

# Parcerias

Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura - UNESCO

Sociedade de Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente - SAMII

Universidades Federais e Estaduais

Instituto de Saúde/Núcleo de Investigação em Memória da Saúde – SES - SP

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

Centro de Pesquisa e Documentação de Histórica Contemporânea do

Brasil/CPDOC/Fundação Getúlio Vargas

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Educação e Cultura

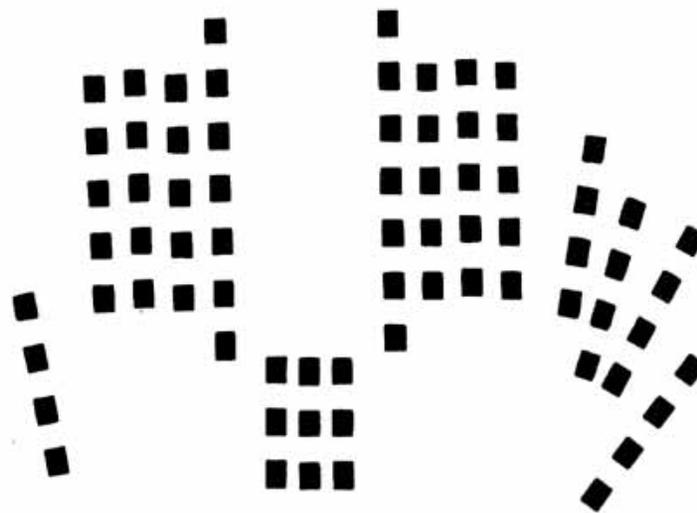
Escola de Saúde Pública/SES- SC

Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa UFMG

# Resultados

Cooperação técnica e financeira mediante a celebração de convênios:

- Sociedade de Amigos do Museu de Imagens do Inconsciente  
Realização de inventário geral dos acervos do atual Instituto Municipal Nise da Silveira.
- Fundação de Apoio à Pesquisa e à Extensão/Universidade Federal da Bahia  
Restauro e revitalização do conjunto arquitetônico da antiga Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus com prioridade à restauração do acervo documental e arquitetônico e a implantação do laboratório de preservação e salvaguarda de documentos.



Parte do acervo do Museu de Imagens do Inconsciente, localizado no Instituto Municipal Nise da Silveira. Da esquerda para direita: Emygdio de Barros, Fernando Diniz e Arthur Amora;



Instalação de andaimes na fachada dos fundos da Biblioteca da Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus.



Serviço de prospecção e levantamento das pinturas decorativas existentes em tetos e paredes das salas do Biblioteca. Todo o material cadastrado foi fotografado e copiado em acetato para posterior reprodução, depois da restauração da estrutura das lajes.



Laboratório de higienização mecânica.  
Estagiário dos Cursos de Biblioteconomia / Arquivologia da UFBA.



Laboratório de higienização / registro da obra.  
Estagiários dos Cursos de Biblioteconomia / Arquivologia da UFBA.



Depósito de material bibliográfico higienizado (UFBA).

# Resultados

- Academia Nacional de Medicina

Revitalização e preservação de bens culturais, históricos e artísticos da Biblioteca Alfredo Nascimento e do Museu Inaldo de Lyra Neves-Manta.

- Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo

Preservação da Memória Histórica da Saúde, em seus diferentes suportes: arquitetônico, imagético, textual, tridimensional, sonoro e audiovisual.

- Fundação de Estudos e Pesquisas em Administração/Universidade de Brasília

Recuperação dos acervos fotográfico e audiovisual do Núcleo de Saúde Pública, com formatação em mídia eletrônica e digital.

- Universidade Federal de Minas Gerais

Fortalecimento da gestão dos acervos informacionais do SUS e na gestão documentação, através da implantação da Rede de Bibliotecas Virtuais na UFMG.

# Pesquisas e subprojetos

- Marcos institucionais  
Ordenação dos fatos com o objetivo de estabelecer uma linha do tempo.
- Políticas públicas  
Descrição das ações políticas e científicas que fomentaram a trajetória da saúde pública no Brasil, com a identificação do impacto das iniciativas institucionais nas populações-alvo.
- Personalidades da Saúde Pública  
Edição de biografia e o relato das principais contribuições técnico-científicas e políticas de cada um daqueles que fizeram a história da saúde pública no Brasil.

# EXEMPLOS DE MARCOS INSTITUCIONAIS



**BRASIL COLÔNIA: 1500-1822**



**BRASIL IMPÉRIO: 1822-1889**



**ERA VARGAS: 1930-1945**



**NOVA REPÚBLICA: 1985-2007**

# PERSONALIDADES DA SAÚDE PÚBLICA



**ADOLPHO LUTZ**  
1855-1940



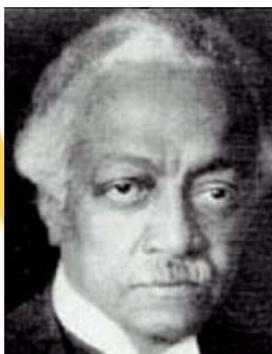
**EVANDRO CHAGAS**  
1905-1940



**OSWALDO CRUZ**  
1872-1917



**CARLOS R. J. CHAGAS**  
1879-1934



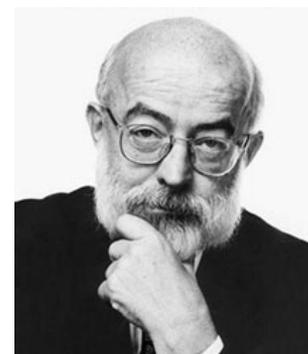
**JULIANO MOREIRA**  
1873-1933



**NISE DA SILVEIRA**  
1905-1999



**EMÍLIO M. RIBAS**  
1862-1925



**ANTÔNIO SÉRGIO  
DA SILVA AROUCA**  
1941-2003

# Pesquisas e subprojetos

- Galeria Virtual

Apropriação de todas as informações já coletadas e organizadas sobre a saúde no Brasil para tornar acessíveis seus respectivos conteúdos em linguagem própria e virtual.

- Inventário do Patrimônio Material

Identificação e classificação dos bens imóveis, e acervos documentais que, localizados e/ou disponíveis nas cidades de Salvador e do Rio de Janeiro, são testemunhos relevantes da história da saúde no Brasil.

# Pesquisas e subprojetos

- Banco de Imagens

Desenvolvimento de sistema e organização de banco de imagens prioritariamente em Salvador e no Rio de Janeiro, a ser oferecido via *internet*, contendo aproximadamente 1.000 fotografias.

- História da Saúde no Brasil

Panorama dos fatos e feitos que contribuíram para consolidar o patrimônio cultural da saúde, nos vários períodos da história do País, a saber: Colônia, Império, República, Ditadura Militar (e período pós) e redemocratização.

- Cooperação Técnica entre o Centro Cultural da Saúde e o Instituto Municipal Nise da Silveira, que envolve catalogação, tratamento, higienização e tombamento dos acervos bibliográficos e musicológicos.

▪

Hospício Nacional de Alienados

# Projeto Cooperação Técnica

**Ministério da Saúde / Coordenação Geral de Documentação e Informação /  
Núcleo Estadual do Rio de Janeiro / Centro Cultural da Saúde  
Instituto Municipal Nise da Silveira**

# *Projeto Cooperação Técnica*

## *Acervo Bibliográfico*

- O acervo da Biblioteca Alexandre Passos, do Instituto Municipal Nise da Silveira, oriundo do Hospício de Pedro II e organizado na gestão de Juliano Moreira (1902-1930), já foi considerado o maior acervo de Psiquiatria da América Latina.



- As obras estavam armazenadas inadequadamente em salas superlotadas e sem procedimentos básicos de climatização.

# Acervo Bibliográfico

- Após contratação de firma especializada em conservação e restauração, encontram-se higienizadas 35.135 obras, entre livros e periódicos.

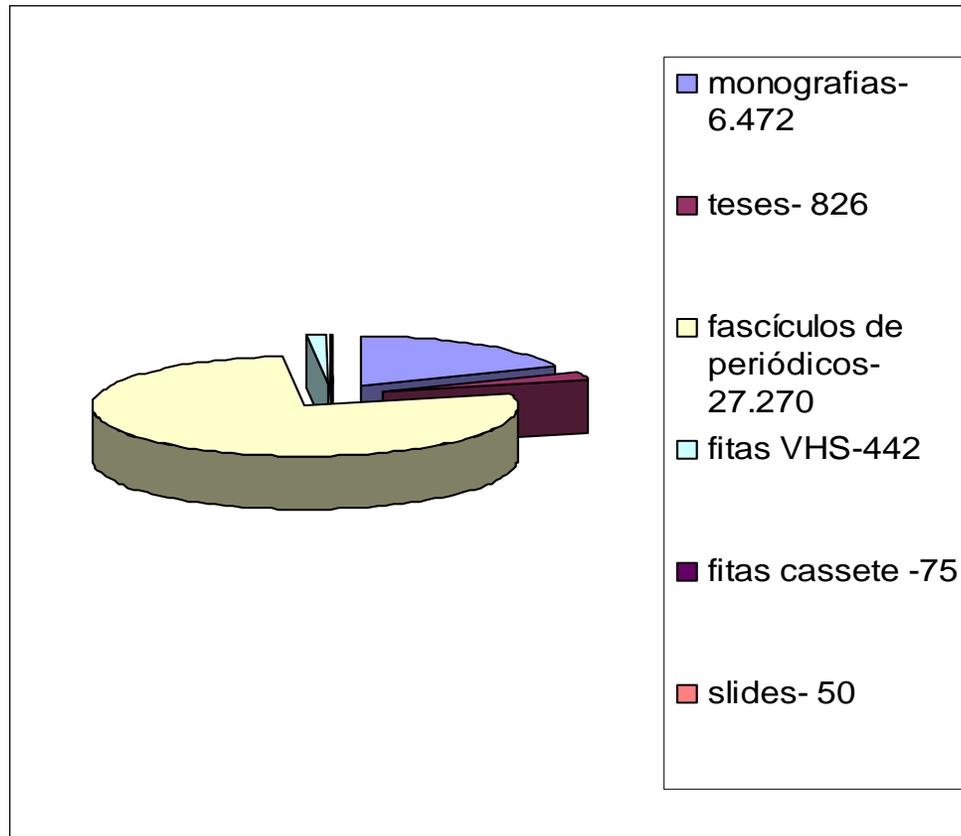


# Acervo Bibliográfico



# Acervo Bibliográfico

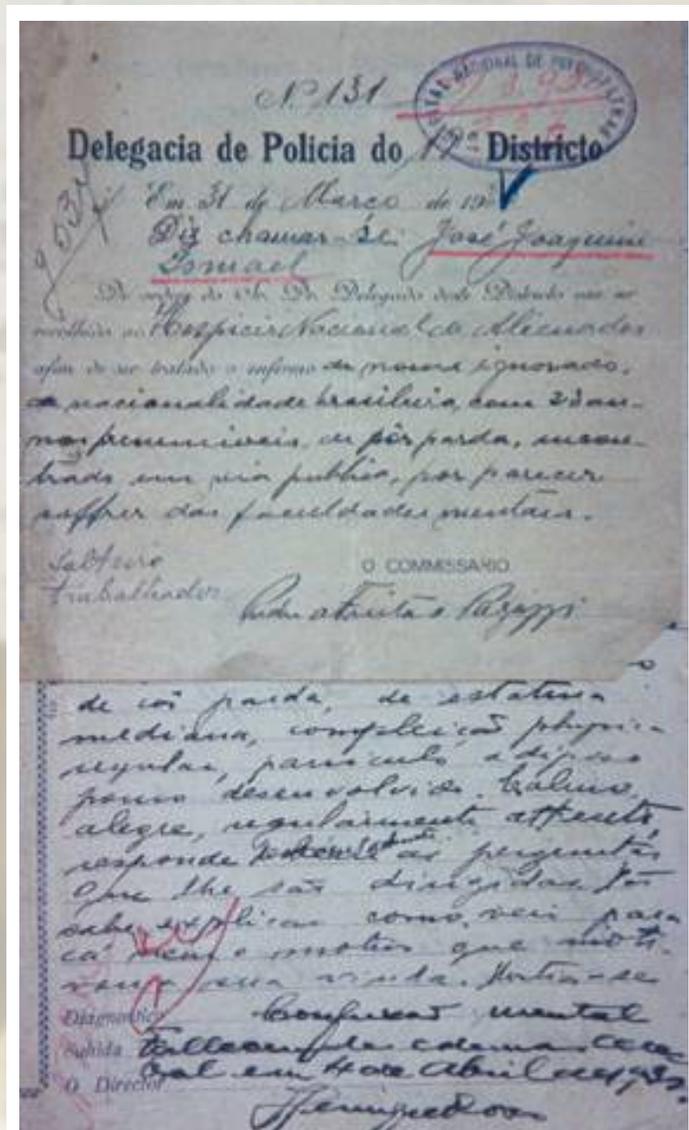
- Composto aproximadamente por 35.135 obras: 6.472 monografias, 826 teses, 27.270 fascículos de periódicos, 442 fitas VHS, 75 fitas cassetes e 50 slides.



## Projeto Cooperação Técnica

# Acervo Arquivístico

- O acervo arquivístico da Sala Nise da Silveira tem aproximadamente 46 metros lineares de prontuários médicos, além de documentos desde meados do século XIX até o ano de 1949, dos quais ressaltam-se registros valiosos:
  - - Livro de escravos
  - - Carta de alforria
  - - Atestados de sanidade mental de estrangeiros



# Acervo Arquivístico

- Composto por aproximadamente 40.000 documentos.



- ✓ Higienizados: 24.200
- ✓ Acondicionados: 30.340
- ✓ Descritos: 3.570

# Projeto Cooperação Técnica

## Acervo Museológico

- Criado em 1952, o Museu de Imagens do Inconsciente abriga hoje um acervo de 350.000 obras.

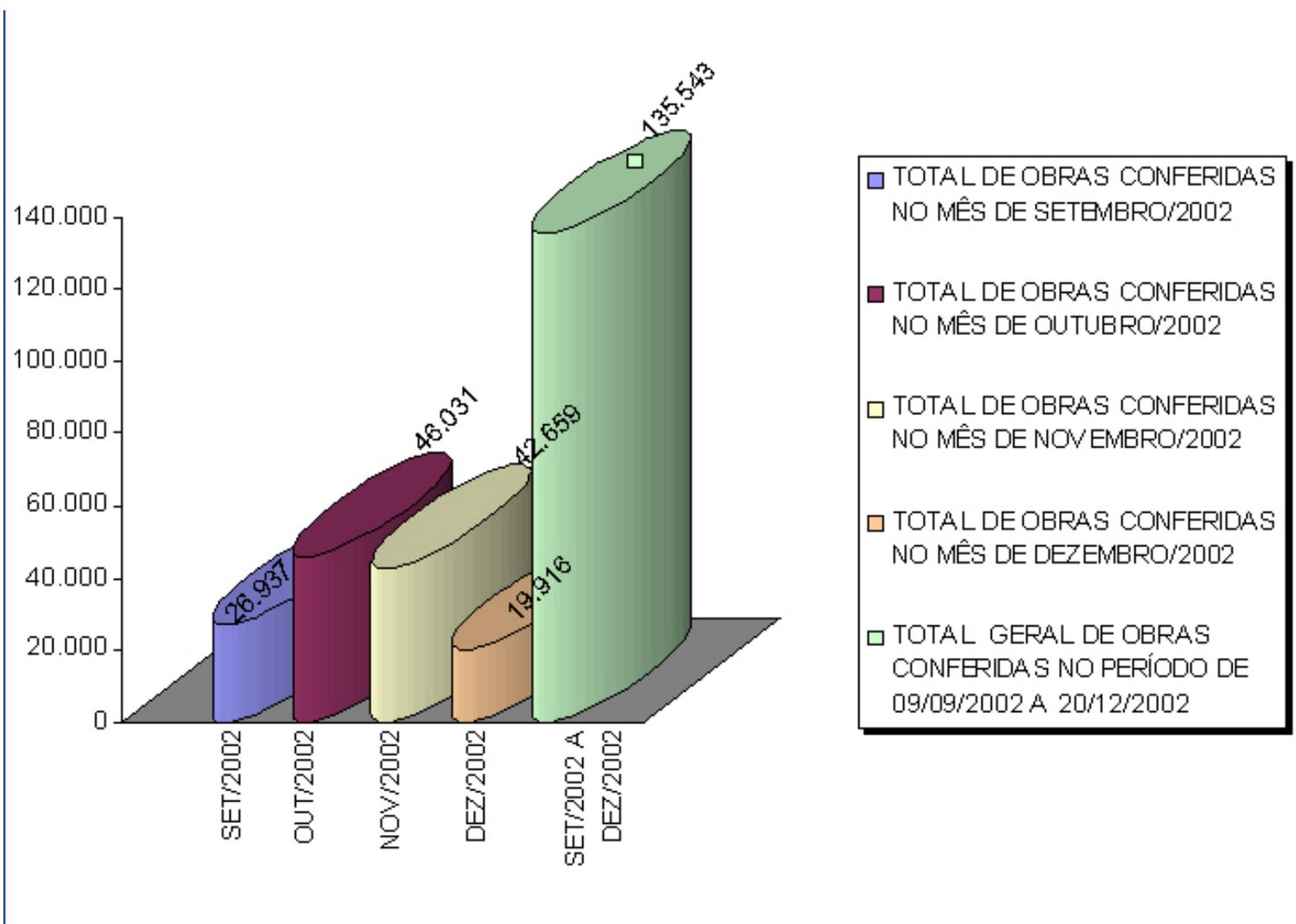


- A relevância do acervo museológico deve-se ao ineditismo e pioneirismo do trabalho da Dra. Nise da Silveira, que em 1946, implantou a Seção de Terapia Ocupacional e Reabilitação (STOR) para desenvolver atividades terapêuticas por meio de oficinas de pintura e modelagem, revolucionando o tratamento utilizado para os pacientes com transtornos mentais.

# Acervo Museológico

- ✓ Higienização, tombamento e classificação (telas, desenhos e modelagens): 850 obras.
- ✓ Organização, higienização, catalogação e acondicionamento de 44.000 desenhos de Fernando Diniz para o filme “Estrela de Oito Pontas”:
- ✓ Tombamento de 25.000 obras dos artistas Adelina Gomes, Emygdio de Barros, Carlos Pertuis e Octávio Ignácio.
- ✓ Apoio em montagens e desmontagens de exposições do Museu.
- ✓ Acervo Inativo: higienização, conferência e acondicionamento de 252.532 obras em apoio ao Projeto da Fundação Vitae.





COLEÇÕES TOMBADAS PELO IPHAN

COLEÇÃO	OBRAS EM PAPEL	TELAS	MODELAGENS	FOTOS	XILOGRAVURA	TAPETES	TOTAIS
Adelina Gomes	17.000	343	105				17.448
Carlos Pertuis	21200	291			5		21496
Abelardo Correa	30	7	51				88
Arthur Amora	4	5					88
Geraldo Lúcio	28	6	11	17			62
Heitor Rico	148	13	4				165
Lúcio Noeman	23		30				53
Olívio Fidélis	165		1				166
Emygdio de Barros	2800	104					2904
Estrela 8 Pontas	45.200						45200
Fernando Diniz	27700	505	85			5	28295
Isaac Liberato	3100	137					3237
Octávio Ignácio	6122	18					6140
Raphael Domingues	3300						3300
<b>TOTAIS</b>	<b>126.820</b>	<b>1429</b>	<b>287</b>	<b>17</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>128.642</b>

OUTRAS COLEÇÕES: 222.593 obras

ACERVO DE FOTOGRAFIAS

Coleção	Fotografias	Diapositivos	Negativos/cromos
MUSEU	2623	480	180
RUBENS	2644	45	1297
<b>TOTAIS</b>	<b>5267</b>	<b>525</b>	<b>1477</b>

7269

MANUSCRITOS: Cartas, discursos, originais de publicações - 680

# Projeto Cooperação Técnica

## Espaço Literário José Pereira de Assunção

- Organização da biblioteca para disponibilização do acervo corrente do Centro de Estudos, Treinamento e Aperfeiçoamento Paulo Elejalde - CETAPE.
- Coleta de material informacional.



O que me fez Deus lirá  
FLO  
FEZ  
marci  
Ling em  
socorrida pelo idioma in

O que me fez Deus lirá

Flor lírio me fez Deus lirá às  
custas de sermos marcidos

Linguagem sem pé nem  
cabeça para ser socorrida  
pelo idioma invalidez...

JPA

# Fatores motivadores

- Integrar as iniciativas institucionais e fomentar a participação das equipes na construção de uma política de informação, educação, comunicação e documentação.
- Desenvolver estratégia de informação concebida como um patrimônio através do diálogo entre a comunidade científica, a sociedade e os movimentos sociais.
- Valorizar e democratizar o acesso aos bens públicos.
- Considerar no escopo dos trabalhos no campo da informação, a produção e incorporação de saberes a partir das práticas de trabalho, de gestão de formação e de participação no setor saúde.
- Consolidar as conquistas do setor saúde, conhecer seus desafios e trajetórias e apropriar a saúde coletiva como um patrimônio nacional.

# Resultados esperados, movimentos de articulação e convergência

- Rede Temática de História e Patrimônio Cultural da Saúde no Âmbito dos Países da América Latina e do Caribe
- Pesquisa e difusão dos marcos institucionais e história da saúde no Brasil.
- Pesquisa e identificação das personalidades da saúde pública no Brasil.
- Inventários do Patrimônio Cultural da Saúde.
- Galeria Virtual da Saúde no Brasil.
- Banco de Imagens da Saúde no Brasil.
- Resgate, inventariança, recuperação, preservação, acesso e valorização do patrimônio cultural da saúde.

# Resultados esperados, movimentos de articulação e convergência

- Mostras culturais locais, itinerantes e virtuais.
- Articulação de profissionais, instituições e sociedade.
- Educação patrimonial e diálogo de saberes.
- Valorização dos profissionais de documentação e informação.
- Captação e otimização de cooperação técnico-financeira.
- Conquistas políticas e institucionais.
- Socialização do patrimônio cultural e informacional da saúde
- Formulação da política nacional do patrimônio cultural da saúde.
- Fomento a inter e intrasetorialidade, e a sustentabilidade de programas e projetos.

# Mostras Virtuais

## Memória da Loucura



Mostra virtual Memória da Loucura

# Mostras Virtuais

NISE DA SILVEIRA  
VIDA E OBRA



**Apresentação** | [Justificativa](#) | [Fotos da Inauguração da Mostra](#)

O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação-Geral de Documentação e Informação e do Centro Cultural da Saúde, em parceria com o Instituto Municipal de Assistência à Saúde Nise da Silveira e Museu de Imagens do Inconsciente, apresentam ao público a mostra Nise da Silveira - Vida e Obra, uma retrospectiva biográfica da psiquiatra que revolucionou os métodos de atendimento ao portador de transtornos mentais no Brasil. Foi uma revolução em sua época na abordagem clínica dos pacientes psiquiátricos, principalmente os esquizofrênicos, que geralmente eram isolados e considerados como incompreensíveis. Ela cria no Centro Psiquiátrico Pedro II, hoje Instituto Municipal Nise da Silveira, uma oficina de Terapêutica Ocupacional, para aliviar a dor do conflito psicológico desse indivíduo hermético, visto por muitos como incompreensível em seus delírios e alucinações.

A iniciativa da mostra é o reconhecimento pelo relevante trabalho junto às instituições de Saúde Mental e o pioneirismo das ações que desencadearam a Reforma Psiquiátrica no país, e também marca as comemorações pelo ano de seu centenário.

[Apresentação e justificativa da mostra](#)

[Itinerância da Mostra](#)

[Museu de Imagens do Inconsciente - O Legado de uma vida](#)

[Datas, Fatos e Fotos](#)

[Arqueologia da Psique](#)

[Mandalas](#)

[Frases de Nise da Silveira](#)

[Nise da Silveira: Uma mulher a frente de seu tempo](#)

[O Instituto Municipal Nise da Silveira e a busca da preservação da memória](#)

[Nise da Silveira e a emoção de lidar](#)

[Mostra de Vídeos](#)

[Programação de Eventos](#)

[Período da Mostra](#)

[Créditos](#)

[Site Centro Cultural da Saúde](#) | [Site Museu de Imagens do Inconsciente](#) | [Área Temática de Saúde Mental](#)

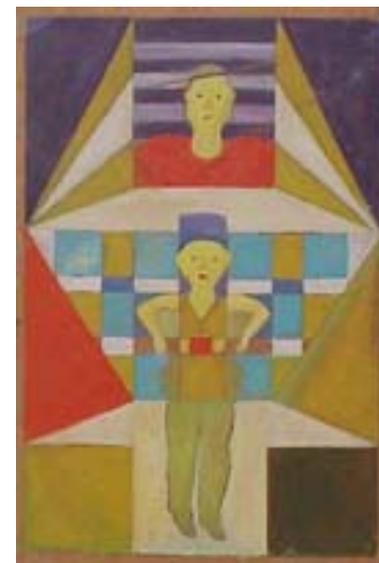
Mostra virtual *Nise da Silveira: Vida e Obra*

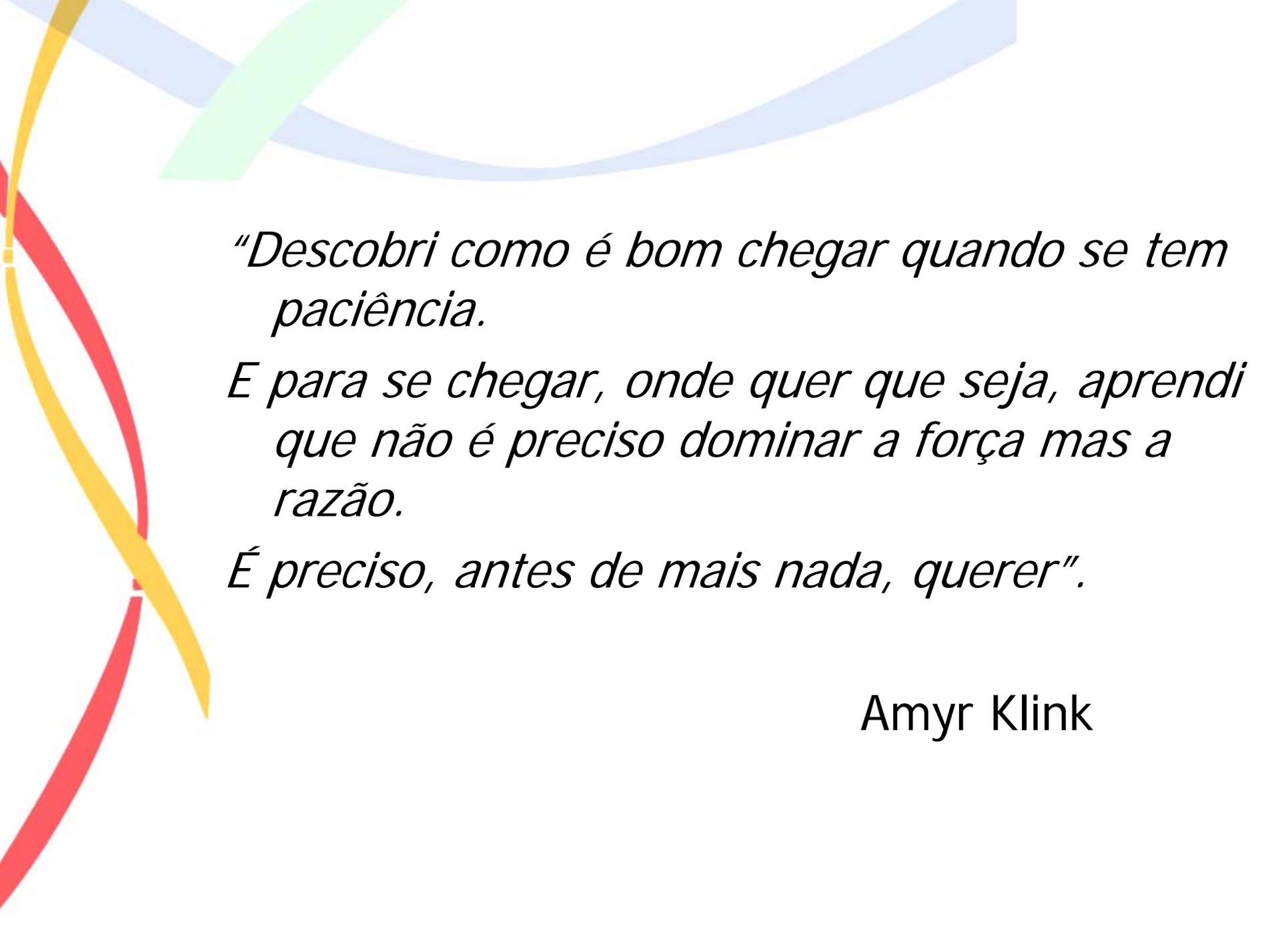
# Exposições do Cinquentenário do Museu de Imagens do Inconsciente



## Exposição Retrospectiva Museu de Imagens do Inconsciente

## Exposição Cinco Artistas de Engenho de Dentro





*“Descobri como é bom chegar quando se tem paciência.*

*E para se chegar, onde quer que seja, aprendi que não é preciso dominar a força mas a razão.*

*É preciso, antes de mais nada, querer”.*

Amyr Klink



Prédio histórico do Centro Cultural da Saúde – Rio de Janeiro.



Obrigado,

Márcia Rollemberg

[www.ccs.saude.gov.br](http://www.ccs.saude.gov.br)

[www.saude.gov.br/bvs](http://www.saude.gov.br/bvs)

[www.saude.gov.br/bibliosus](http://www.saude.gov.br/bibliosus)